

PROJETO DE APLICAÇÃO
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

**CURITIBA
2024**



1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Aline De Fatima Silva Moreira

Cidade: Curitiba

Estado: Paraná

Curso: Letras Libras

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

“Diferenciação entre intérpretes e Coda”

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Muitos CODA's tem fluência na Libras com pouca idade, os pais surdos tem sentimento de ter um tradutor intérprete de Libras dentro da sua família. Esses familiares (CODA) sempre recebem convites para ser voluntários e participar de muitos acontecimentos sociais com foco no atendimento dos surdos ajudando na acessibilidade de conhecimento e informação. O problema deste trabalho é: Pensando nas vidas dos CODA's e nas experiências linguísticas, eles são tradutores intérpretes de Libras antes de ter graduação ou certificado profissional?

5 JUSTIFICATIVAS

Essa pesquisa quer mostrar sobre a aprendizagem da Libras pelas crianças ouvintes com contato ativo com adultos surdos; Também pesquisar profundo no tema “profissionalização, sentimento e participação dos CODA na família”; Refletir/Pensar na responsabilidade importante dos CODA para a acessibilidade ao conhecimento de pais surdos. Durante a leitura deste trabalho falamos da diferença entre tradução,

interpretação e refletir se o aprendizado da Libras por CODA é tão bom que já podem ser titulados de intérpretes profissionais.

6 OBJETIVOS

Este projeto tem objetivo falar sobre o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais por parte dos filhos de pais surdos. Esses filhos são chamados de CODA. Sigla é inglês significa ChildOfDeafAdults e a tradução é “Filhos de Surdos Adultos”.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Na revisão de literatura, ao iniciar esta pesquisa, temos a autora STROBEL (2008), doutora em educação, pesquisadora na área do bilinguismo, que tem o papel importante neste trabalho diante da apresentação do artefato cultural do povo surdo. Por meio de sua pesquisa que tornou um livro muito conhecido entre a comunidade surda titulado “As imagens do outro sobre cultura surda” apresenta as lutas, anseios, medos e conquistas do povo surdo, o que conduz e direciona o olhar para o sujeito surdo como uma pessoa em constante busca do seu protagonismo como sujeitos de sua própria história.

A autora SILVA (2016) apresenta por meio da sua pesquisa de mestrado pessoa Coda diante da aquisição da Libras como língua materna, chamado neste trabalho como L1, e aquisição da língua portuguesa com segunda língua, chamado de L2. Ela mostra os pontos de destaque desse aprendizado desde a mais tenra idade e reflete sobre o fato de Coda, inicialmente nas primeiras interações em favor de seus pais surdos, não ser uma interpretação simultânea, onde a interação acontece simultaneamente no momento das falas, e nem consecutiva que consiste na pausa e aguardo da interação concluída para iniciar uma nova comunicação. De acordo com a pesquisa, ela utiliza o termo de interpretação intermitente, onde há uma redução na fala e aguardo para interação quando necessário, fato que ocorre entre mediadores ou facilitadores da comunicação em libras. O fato de destaque da pesquisa da autora SILVA (2019) consiste na fundamentação teórica de que a formalização para ser um tradutor e intérprete de libras em diferentes contextos requer conhecimento das técnicas de tradução e interpretação como aspectos fundamentais para exercer a profissão.

Em complemento a autora SILVA, temos o autor PEREIRA (2013) que por ser Coda, sua pesquisa busca apresentar uma série de relatos onde mostram as experiências, vivências e desafios enfrentados por família compostas por pais surdos e filhos ouvintes. Consiste num material rico em termos de compartilhamento de inúmeras histórias com olhares para vários ângulos e reflexões sobre a importância de se lutar pelo direito em exigir a presença de intérpretes de libras para promoção de acessibilidade ao conhecimento.

Como forma de esclarecer termos e diferenciações, os pesquisadores o pesquisador SEGALA (2015) e QUADROS (2015) que fazem uma reflexão sobre tradução e interpretação, diferenciando esses conceitos, abordam a importância dos aspectos de tradução da Língua Brasileira de Sinais, seu contexto histórico e evolução em termos de pesquisas acadêmicas e junto ao marco de reconhecimento linguístico. A contribuição dos autores para o presente trabalho está na apresentação dos tipos de tradução existente, a ser intralingual, interligual e intersemiótica, e sua importância no papel linguístico profissional de tradutores e interpretes de língua de sinais, que por sinal apresenta pontos complexos e cuidadosos no processo tradutório.

As legislações presentes nesse trabalho e que fundamentam o mesmo são: Lei nº13146/15 Estatuto da Pessoa com Deficiência; Lei 10098/2000 que promove critérios básicos para promoção da acessibilidade; Lei nº 10.436/2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais; Decreto de Lei nº5.625/2005 que regulamenta a Lei nº10.436/2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Como estratégia de ação para apresentação e ministração de aula do atual projeto, tem-se como foco trazer consciência e reflexão sobre a aprendizagem natural da Língua Brasileira de Sinais pelos Codas. Para isso, durante a explicação do projeto haverá uma série de perguntas a serem feitas aos participantes como “Como foi sua primeira interpretação?”, “Você se lembra de quando aprendeu o alfabeto manual?”, “Quantas vezes já se voluntariou para os surdos? ”, “Qual foi o primeiro sinal que você

aprendeu? Entre outras . Quando são Codas, muitas dessas perguntas são difíceis de responder, já que a aprendizagem aconteceu em tão tenra idade.

Como forma de esclarecer essa diferenciação entre o aprendizado da Libras pelos ouvintes e pelos Codas, será apresentado as inúmeras funções que os Codas realizam em apoio aos seus pais surdos na comunicação e os mais variados contextos. Será especificado os pontos que envolvem comunicação informal (diálogo simples entre amigos, familiares, vizinhos e comunidade escolar), comunicação escrita (explicação de textos, comunicados, e-mails), comunicação formal (atendimento que envolva saúde, direito, reclamação, solicitação de protocolos de atendimento).

Para trazer maior esclarecimento e compreensão sobre o assunto, será apresentado o filme “No ritmo do coração” como forma de contextualizar o tema e analisar a relação e a comunicação entre a família surda e a filha ouvinte, seu papel de mediadora em contextos.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Agosto	setembro	outubro	novembro
Iniciar leitura sobre a temática	x			
Seleção de artigos e pesquisas		x	x	
Continuidade da pesquisa			x	
Reflexão sobre o planejamento da aula			x	x
Entrega das primeiras atividades PAP				x
Refletir sobre as estratégias de aula				x

10 RECURSOS

Para concretização desse projeto se fez necessário conhecimento do pacote office a ser Word e PowerPoint. Como recurso a ser transmitido será utilizado um notebook. Em interação presencial, seria interessante fazer vários cards com as frases com perguntas para auxiliar na reflexão do papel dos Codas na vida dos pais surdos também. Como recurso a ser transmitido será utilizado um notebook com acesso à internet para fechamento da aula com o filme “No ritmo do coração”.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Falar sobre profissionalização de tradutores e intérpretes de Libras consiste em ressaltar a importância em estudar, buscar conhecimento e propor uma comunicação de qualidade aos surdos. Codas, apesar de saber a Libras de forma natural tendo adquirido conhecimento como sua primeira língua, serão apenas profissionais mediante certificação, já que existe uma lei que regulamenta a profissão do tradutor e intérprete de Libras. Contudo, a comunidade surda tem reconhecido os Codas, afetivamente como sinalizantes de grande respeito, destaque e admiração entre o povo surdo, o que muitas vezes se confunde com um profissional tradutor e intérprete de Libras devido aos inúmeros favores prestados por meio do voluntariado e com tamanha qualidade de comunicação. Por meio deste trabalho espera-se criar conscientização, esclarecimento e sensibilização sobre o importante papel que Coda's, filhos de pais surdos, têm na vida destes surdos adultos. Apesar da profissão de tradução e interpretação da Libras ser dotado de técnicas e apenas possível diante de habilitação por meio de certificados que comprovem conhecimento linguístico, desmerecer o empenho e responsabilidade desses filhos na comunicação com seus pais seria injusto devido ao fato de por muitos anos terem desempenhado o papel de intermediador na comunicação em tantos contextos complexos para promover acessibilidade à informação por meio de tradução e da interpretação para pessoas surdas.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAESTRI, Rita de Cassia. **Histórias de vida de uma psicóloga e professora surda: mediações, desconstruções e construções**. UFPR: Acervo digital: 2014. Disponível em <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/37240> Acesso em 15 nov 2023.

PEREIRA, Osmar Roberto. **Nascido no silêncio: as relações entre filhos ouvintes e pais surdos na educação**. Dissertação. Universidade Metodista de São Paulo. Biblioteca digital de teses e dissertações. São Bernardo do Campo, 2013. Disponível em <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/990#preview-link0> acesso em 15 nov 2023.

QUADROS, Ronice Müller de. **Codas brasileiros: libras e português em zonas de contato**. Estudos surdos II. Editora Arara Azul – Petrópolis: RJ: Editora Arara Azul, 2007, p.238 – 226. Disponível em <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Estudos-Surdos-II.pdf> acesso em 08 nov 2023

SEGALA, Rimar Ramalho. QUADROS, Ronice Müller de. **Tradução intermodal, intersemiótica e interlinguística de textos escritos em português para a libras oral**. Caderno de Traduções, Florianópolis, v.35, n.especial 2, p. 354-386, jul-dez, 2015. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5280311.pdf> acesso em 15 nov 2023.

STROBEL, KAREN LILLIAN. **As imagens do outro sobre cultura surda**. Florianópolis. Editora da UFSC, 2008

SILVA, Maitê Maus. **Codas tradutores e intérpretes de língua de sinais brasileira: percurso para o profissionalismo**. 2016.Dissertação (Mestrado em Tradução) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

SILVA, Maitê Manaus da. **O Coda, filhos ouvintes de pais surdos e a tradução e interpretação de Libras: O que encontramos?** Belas Fiéis, Brasília: Brasil. V8, n.1,

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

https://youtu.be/-gYFu4JW6_4